

RDEC 04 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Abril
2016

Relatório de Demonstrações Contábeis (RDEC 04/2016) que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.

Índice de Tabelas

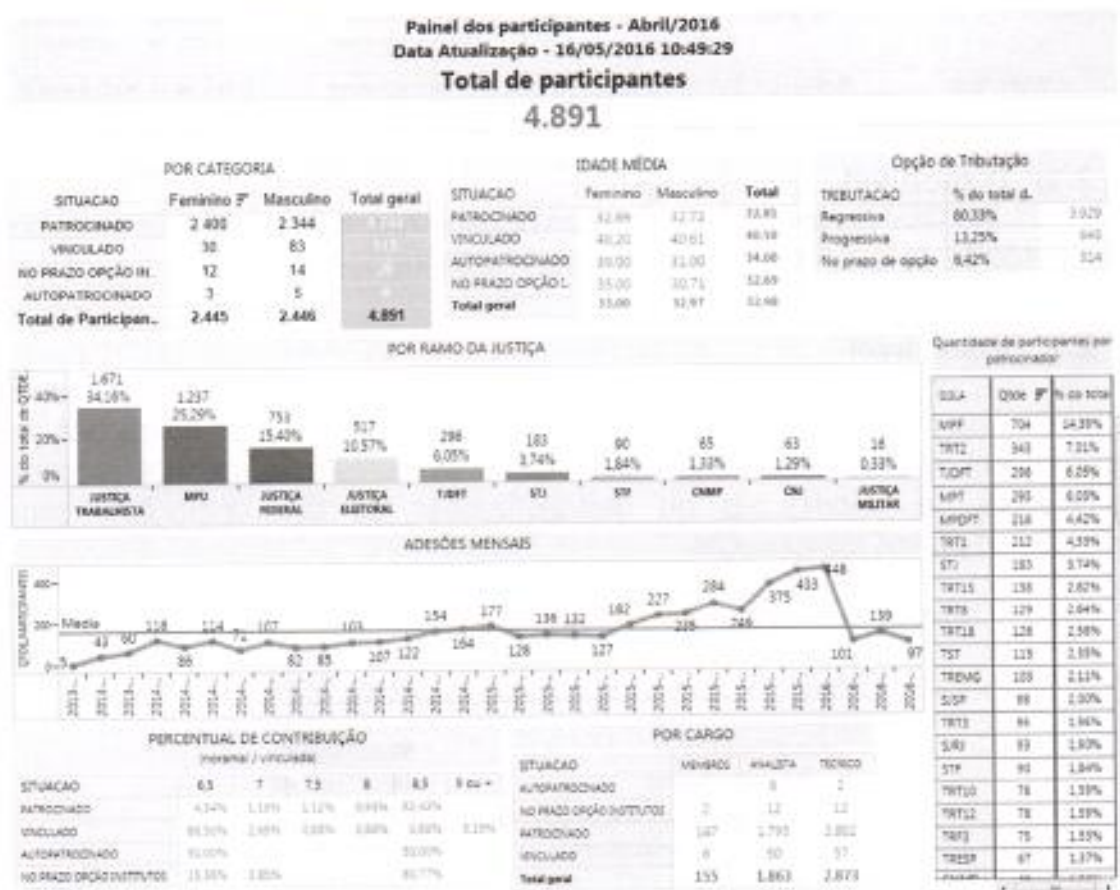
nº	Descrição	Página
Tabela 1	Balanço Patrimonial	4
Tabela 2	Demonstrativo - Ativo Realizável	4
Tabela 3	Demonstrativo - Descrição dos Investimentos	5
Tabela 4	Demonstrativo - Ativo Permanente	6
Tabela 5	Demonstrativo - Exgível Operacional	6
Tabela 6	Demonstração Mutação do Patrimônio Social	8
Tabela 7	Composição de contribuição Mensal	8
Tabela 8	Demonstrativo das Despesas Administrativas	8
Tabela 9	Demonstrativo dos efeitos da consolidação contábil	11
Tabela 10	Composição Massa de Participantes	12
Tabela 11	Demonstrativo receitas e despesas per capita	13
Tabela 12	Demonstrativo - Obrigações assessorias	13

Índice de Gráficos

nº	Descrição	Página
Gráfico 1	Evolução da Carteira de Investimentos	5
Gráfico 2	Evolução empréstimos Patrocinadores	7
Gráfico 3	Evolução Correção Monetária	7
Gráfico 4	Demonstrativo de contribuições	9
Gráfico 5	Demonstrativo receitas	10
Gráfico 6	Despesas analíticas	11
Gráfico 7	Contribuições per capita	12

1. Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios encerrou o mês de abril/2016 com 4.891 (quatro mil oitocentos e noventa e um) participantes segregados conforme painel de informações de participantes divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.



Fonte: COARC - Painel de participantes -Abril/2016

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A elaboração de contabilidade individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 30/04/2016.

De acordo com as normas específicas são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanco Patrimonial em 31/04/2016.

Tabela 1 – Balanço Patrimonial

ATIVO	Abril/2016	Mar/2016	Var%	PASSIVO	Abril/2016	Mar/2016	Var%
DISPONÍVEL	65,32	29,62	120,53%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.403.541,93	18.742.188,33	-1,81%
REALIZÁVEL	59.441.760,69	58.423.124,67	5,35%	Gestão Previdencial	10.643,27	10.428,53	2,06%
Gestão Administrativa	73.803,11	76.589,23	-3,84%	Gestão Administrativa	18.371.882,36	18.710.932,99	-1,81%
Investimentos	59.367.957,58	56.346.535,44	5,36%	Investimentos	21.015,30	20.807,21	1,00%
Títulos Públicos	14.371.497,42	14.830.301,02	-3,09%	PATRIMÔNIO SOCIAL	41.179.558,17	37.829.876,58	8,86%
Créditos Privados e Depósitos	8.911.767,00	8.823.712,82	1,00%	Patrimônio de Cobertura do Plano	41.024.804,39	37.867.696,93	8,91%
Fundos de Investimento	36.084.693,16	32.692.521,60	10,38%	Provisões Matemáticas	41.024.804,39	37.867.696,93	8,91%
				Benefícios a Conceder	41.024.804,39	37.867.696,93	8,91%
PERMANENTE	141.274,09	148.690,60	-4,99%	Fundos	154.753,78	162.230,12	-4,61%
Imobilizado	141.274,09	148.690,60	-4,99%	Fundos Previdenciais	13.479,69	13.289,03	1,43%
				Fundos Administrativos	141.274,09	148.690,60	-4,99%
Total do Ativo	59.583.190,10	58.571.844,89	5,32%	Total do Passivo	59.583.190,10	58.571.844,89	5,32%

Fonte: Balançotes em 30/04/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.1. Disponível

Ao final de abril/2016, a disponibilidade registrada refere-se ao saldo remanescente do suprimento de fundos no montante de R\$ 65,32.

2.2. Realizável

O grupo realizável nas Gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e no investimento, todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Tabela 2 – Demonstrativo - Ativo Realizável

	R\$ 1,00
REALIZÁVEL	59.441.760,69
Gestão Administrativa	73.803,11
Investimentos	59.367.957,58
Títulos Públicos	14.371.497,42
Créditos Privados e Depósitos	8.911.767,00
Fundos de Investimento	36.084.693,16
Ações	1.126.116,47

Fonte: Balançotes Abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.2.1. Gestão Administrativa

Abaixo elencamos os demais itens que compõem o Realizável:

- R\$ 12.862,12 – Adiantamento de 13º
- R\$ 5.786,48 – Adiantamento de Férias de Dirigentes e P. Cedidos.
- R\$ 50.000,00 – Depósito caução para garantia da sede da Funpresp-Jud.
- R\$ 5.154,51 – Pis/Cofins a compensar.

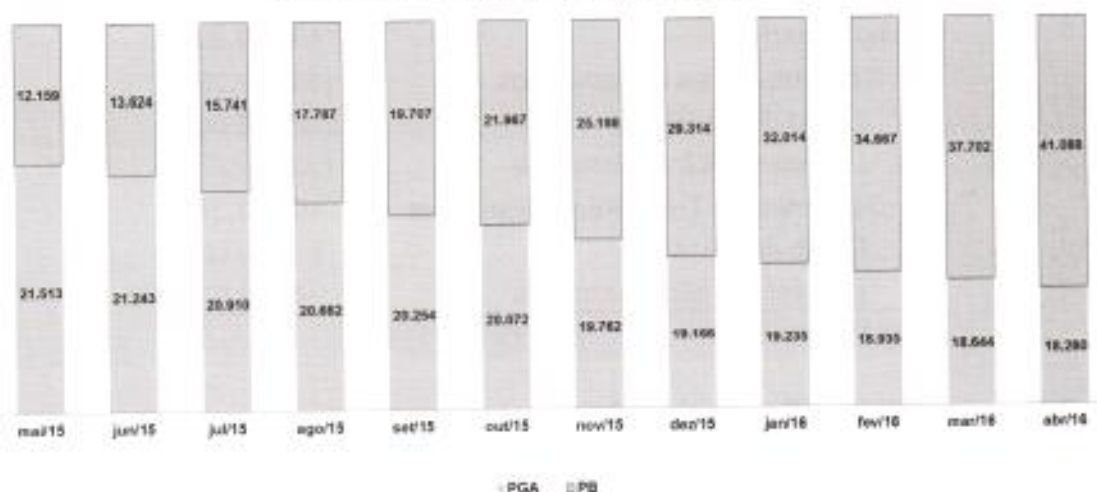
2.2.2. Investimentos

Em abril/2016, o montante de investimentos registrados pela Fundação é de aproximadamente R\$ 59,4 milhões. Em comparação com o mês anterior a Entidade apresentou uma evolução de 5,36%, entre adições de contribuições, taxa de carregamento e rendimentos dos investimentos.

Demonstramos no Gráfico 01 a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do PB e uma redução no patrimônio do PGA.



Gráfico 1 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balancetes de maio/2015 a abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela a seguir estão segregados os investimentos por tipo de ativo, bem como a composição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 – Composição dos investimentos – Corrigir títulos públicos por Fundos de Investimento

		PGA	%	Plano	%	Total	R\$ 1,00
Descrição							%
Fundos e Investimento							
	BB Institucional Fundo de Investimento RF	529.767,54	2,90%	3.344.522,92	8,21%	3.874.290,46	6,57%
	BB Institucional Fundo de Investimento - Caução	21.015,94	0,11%	-	-	21.015,94	0,04%
	BB Institucional Federal	3.349.059,76	18,32%	10.509.325,62	25,81%	13.858.385,38	23,49%
	BB Previdência RF - IVA-BB LP FIC	2.736.316,76	14,97%	186.127,50	0,46%	2.922.444,26	4,97%
	BB Previdência RF - RF-M 1 Títulos Públicos	5.562,39	0,03%	209.017,02	0,51%	214.579,41	0,36%
	Caixa Brasil Referenciado DI Longo Puro	11.622.771,46	63,58%	6.116,73	0,02%	11.628.888,19	19,71%
	FI CAIXA Brasil IDCA-PCA 2 Anos	-	-	2.279.151,42	5,60%	2.279.151,42	3,86%
	FI Brasil RF-M 1 Títulos Públicos RF	15.913,06	0,09%	110.191,29	0,27%	126.104,35	0,21%
	FI Brasil RF-M 1 + Títulos Públicos RF	-	-	24.687,28	0,06%	24.687,28	0,04%
	Subtotal Títulos Públicos*	18.290.436,91	100,00%	16.678.129,76*	40,96%	34.968.576,69	59,29%
Investimento no Exterior							
	BB ações BDR Nível 1	-	-	6.309,40	0,02%	6.309,40	0,01%
	FIA CAIXA Brasil BDR	-	-	384.556,78	0,94%	384.556,78	0,65%
Subtotal - Investimento Exterior		-	0,00%	390.866,18*	0,96%	390.866,18	0,66%
Investimento em Ações							
	FIA CAIXA Brasil IBOVESPA	-	-	370.250,29	0,91%	370.250,29	0,63%
	Subtotal FI - Ações	-	0,00%	370.250,29*	0,91%	370.250,29	0,63%
Títulos Públicos							
Títulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-
	Nota do Tesouro Nacional	-	-	14.371.487,42	35,29%	14.371.487,42	24,36%
Subtotal Títulos Públicos		-	-	14.371.487,42	35,29%	14.371.487,42	24,36%
Créditos Privados	Letra Financeira	-	-	8.911.767,00	21,88%	8.911.767,00	15,10%
	Subtotal Letra Financeira	-	-	8.911.767,00	21,88%	8.911.767,00	15,10%
Total Geral		18.290.436,91	100,00%	40.722.520,67	100,00%	59.902.957,58	100,00%

Fonte: Sistema Múltiplos e Fundos - AcB/2015 - Coordenadoria de Investimentos

Fonte: Extratos Bancários e Custodiante - Coordenadoria de Investimentos e Finanças

2.2.3. Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução Normativa MPS/SPC 34/2009, de acordo com os prazos estabelecidos no laudo apresentado no estudo sobre bens de tecnologia da informação do ativo imobilizado elaborado pela Funpresp-Jud.

A seguir, demonstramos o valor registrado no Ativo Permanente, deduzindo a depreciação acumulada.

Tabela 4 – Demonstrativo - Ativo Permanente

PERMANENTE	148.690,60
Imobilizado	148.690,60
Computadores e Periféricos	138.597,23
Custo de aquisição	272.520,00
(-) Depreciação acumulada	-133.922,77
Sistemas de Telefonia - Equipame	10.093,37
Custo de aquisição	14.250,00
(-) Depreciação acumulada	-4.156,63

Fonte: Balancete Abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.3. Exigível Operacional

Tabela 5 – Demonstrativo Exigível Operacional – Corrigir Hierarquias – Contas a Pg e outra

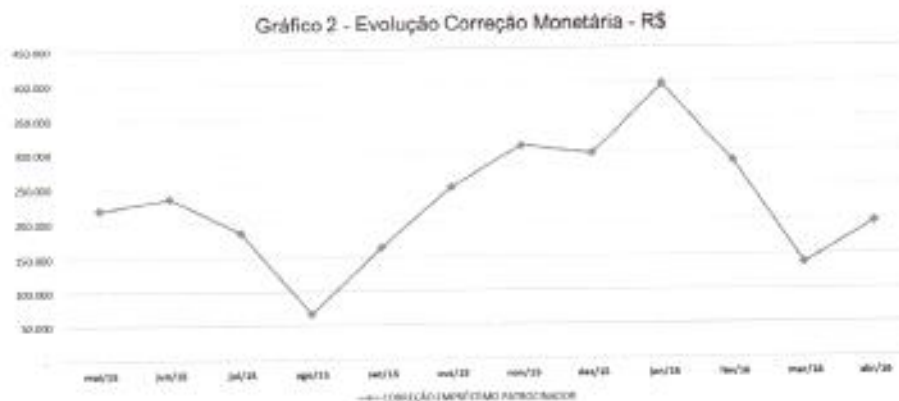
Descrição	Em 30/04/2016
Gestão Previdencial	10.643,27
Retenções a Recolher	2.851,40
Outras Exigibilidades a pagar	7.791,87
Gestão Administrativa	18.371.882,36
Contas a Pagar	826.162,92
Pessoal e Encargos (a)	613.477,39
Serviço de Terceiros (b)	70.788,35
Outras contas a Pagar	123,66
Retenções a Recolher (c)	101.057,19
Tributos a Recolher (d)	40.716,33
Outras Exigibilidades a Pagar	17.545.719,44
Adiantamento de Contribuições - Patrocinador (e)	32.264.740,88
(-) Custeio Efetivo do Plano (f)	-14.719.021,44
Outras Exigibilidades - Gestão Investimentos (g)	21.016,30
Outras	21.016,30
Total do Exigível Operacional	18.403.541,93

Fonte: Balancetes Abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 613.477,39
- Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 16.436,76;
 - Provisão - 13º Salário (Gratificação Natalina) – R\$ 84.086,92;
 - Provisão - Férias – R\$ 345.703,77;
 - Provisão - Ressarcimento de Pessoal Cedido – R\$ 167.249,94;
- (b) Valor refere-se aos pagamentos a fornecedores empenhados em 31/12/2015 e que estão sendo pagos durante o ano de 2016.
- (c) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à Folha de Pagamento dos Funcionários competência março de 2016 que serão recolhidos em maio de 2016.
- (d) Valores de Pis e Cofins referente ao mês de março de 2016 que serão pagos em maio de 2016.



(e) Empréstimo Patrocinador com Correção Monetária - Em abril/2016 a atualização do empréstimo foi no valor de R\$ 195.623,26 refletindo a inflação de 0,61% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), divulgada pelo IBGE.

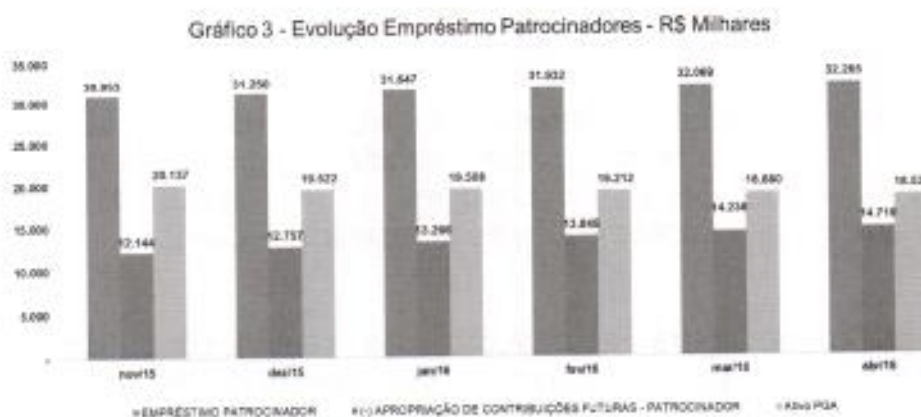


Fonte: Balancetes de maio/2015 a abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

(f) Apropriação de Contribuições Futuras - Patrocinador - recursos aportados pela União, a título de adiantamento de contribuições futuras para o funcionamento inicial da Entidade, a partir de dezembro de 2014, contabilizados como empréstimo remunerado e atualizados mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com base nos Protocolos de Compromisso firmado com o STF, em junho de 2015, e com o MPU, em maio de 2015.

(g) Valor referente aos depósitos caução realizado por prestadoras de serviços da Fundação. Atualmente a Entidade tem registrado no seu balancete três prestadores de serviços (TRUST, RAYA 3 e INFOBASE).

O gráfico 3 demonstra a evolução do montante do Empréstimo Remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas.



Fonte: Balancetes de novembro/2015 a abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.4. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas por atuário interno,

devidamente habilitado, estando o parecer elaborado em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados na Tabela 6:

Tabela 6 – Demonstração da Muta      do Patrim  nio Social

DESCRI����	abr/16	mar/16	Var %
A) Patrim��nio Social - início do período	37.829.676,56	34.767.855,62	� 8,81%
1. Adições	4.232.918,08	3.832.231,48	� 10,46%
Contribuições Previdenciais	2.805.412,94	2.703.837,24	� 3,76%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	551.885,18	373.797,39	� 47,64%
Receitas Administrativas	667.028,97	548.188,50	� 21,68%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	208.590,99	206.408,35	� 1,06%
2. Destinações	-883.036,47	-770.410,54	� 14,62%
Benefícios	0,00	-8.146,86	N/A
Despesas Administrativas	-883.036,47	-762.263,68	� 15,84%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrim��nio Social (1+2)	3.349.881,61	3.061.820,94	� 9,41%
Provis����es Matemáticas	3.357.107,46	3.063.034,49	� 9,60%
Fundos Previdenciais	13.479,69	13.289,03	� 1,43%
Fundos Administrativos	141.274,09	148.690,60	� -4,99%
B) Patrim��nio Social - final do período (A+3)	41.179.558,17	37.829.676,56	� 8,86%

Fonte: Balancetes em 30/04/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

De acordo com o extrato bancário de abril/2016 da conta corrente do Banco do Brasil n.   6.458-0 e os dados informados pelos patrocinadores referentes às contribuições do mês supracitado, a Fundação recebeu como adições (contribuições normais, facultativas, vinculadas e portabilidade) no Plano de Benefícios o montante de R\$ 2.989.178,86 que    a soma de todo o valor arrecadado em abril (contribuições somada e taxa de carregamento), conforme discriminado abaixo:

Tabela 7 – Composi      de Contribuições mensal – RAN PATROCINAD > RAN PARTICIP?

Contribuições	Patrocinadores	%	Participantes	%	Autopatrocinado	%	Total	%
RAN	1.037.120,41	77,94%	1.016.379,87	70,29%	3.097,94	67,98%	2.056.598,22	73,91%
RAS	-	0,00%	141.348,87	9,77%	562,24	12,34%	141.911,11	5,15%
PCBE	196.426,09	15,05%	196.263,04	13,57%	612,42	13,64%	393.301,55	14,27%
Tx Carregamento	93.397,77	7,00%	92.083,52	6,37%	284,63	6,25%	185.765,92	6,67%
TOTAL Contribuições	1.304.944,27		1.446.075,30		4.557,23		2.755.576,80	
Portabilidade	0		233.602,06		-		233.602,06	
TOTAL Adições	1.304.944,27		1.679.677,36		4.557,23		2.989.178,86	

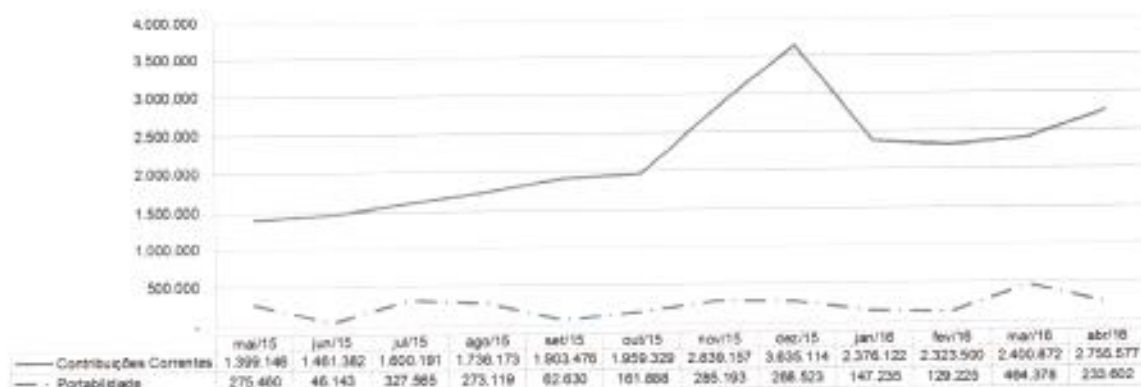
Fonte: Balancetes Abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

A diferen    a entre as rubricas RAN Participante e RAN Patrocinadores pode ser definida como as diferen    as de repasse das contribuições pelos patrocinadores. Estas diferen    as foram apuradas a partir de pagamentos de exercícios anteriores pelos patrocinadores e são objeto de registro e acompanhamento pela Coordenadoria de Arrecadação – Coarc.

O gráfico 4 ilustra a evolu      das contribuições (participantes, patrocinadores e autopatrocinados) e das portabilidades recebidas pela Fundação no período de maio de 2015 a abril de 2016.



Gráfico 4 - Demonstrativo de Contribuições - R\$



Fonte: Balancetes de maio/2015 a abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Podemos visualizar que as contribuições se mantiveram em patamar superior aos valores arrecadados em outubro/2015, refletindo o viés de crescimento do montante arrecadado mensalmente pela Fundação.

2.5. Principais desdobramentos das Contas de Resultado

A seguir demonstraremos as receitas e despesas da Fundação ocorridas no mês de abril/2016. Conforme ilustrado na tabela a seguir, as receitas e as despesas apresentam variações percentuais próximas. Como a Fundação ainda não atingiu o seu ponto equilíbrio, utiliza-se as apropriações de contribuições futuras para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês. A maior variação ocorreu na rubrica Serviços de terceiros que contemplou o pagamento dos serviços de auditoria das Demonstrações contábeis, realizado para a BDO RCS Auditores.

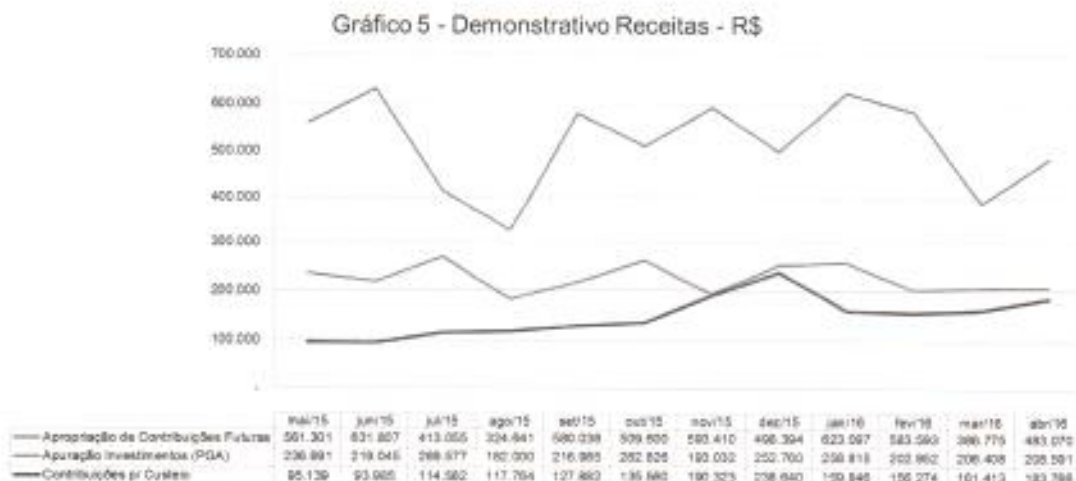
Tabela 8 – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

DESCRIÇÃO	Abril/2016	Março/2016	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	148.690,60	156.357,43	↓ -4,90%
1. Custeio da Gestão Administrativa	875.619,96	754.596,85	↑ 16,04%
1.1 Receitas	875.619,96	754.596,85	↑ 16,04%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	183.765,92	161.413,42	↑ 13,86%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	208.590,99	206.408,35	↑ 1,06%
Outras Receitas	483.263,05	386.775,08	↑ 24,96%
2. Despesas Administrativas	-883.036,47	-762.263,68	↑ 15,84%
2.1 Administração Previdencial	-807.176,77	-690.894,67	↑ 16,83%
Pessoal e Encargos	-440.774,62	-440.570,25	↑ 0,05%
Treinamentos / congressos e seminários	-9.163,00	-2.280,00	↑ 301,89%
Viagens e estadias	0,00	-4.057,50	↓ -100,00%
Serviços de terceiros	-64.492,52	-19.295,26	↑ 234,24%
Despesas gerais	-48.990,53	-44.898,14	↑ 9,11%
Depreciações e amortizações	-7.416,51	-7.666,83	↓ -3,26%
Tributos	-40.716,33	-35.088,75	↑ 16,04%
Outras despesas	-195.623,26	-137.037,94	↑ 42,75%
2.2 Administração dos Investimentos	-75.859,70	-71.369,01	↑ 6,29%
Pessoal e encargos	-71.843,59	-67.358,54	↑ 6,66%
Despesas Gerais	-4.016,11	-4.010,47	↑ 0,14%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-7.416,51	-7.666,83	↓ -3,26%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-7.416,51	-7.666,83	↓ -3,26%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	141.274,09	148.690,60	↓ -4,99%

Fonte: Balancetes em 30/04/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.5.1. Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e o fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como a utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos Patrocinadores. A seguir apresentamos os gráficos que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 31/04/2016.



Fonte: Balancete de maio/2015 a abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

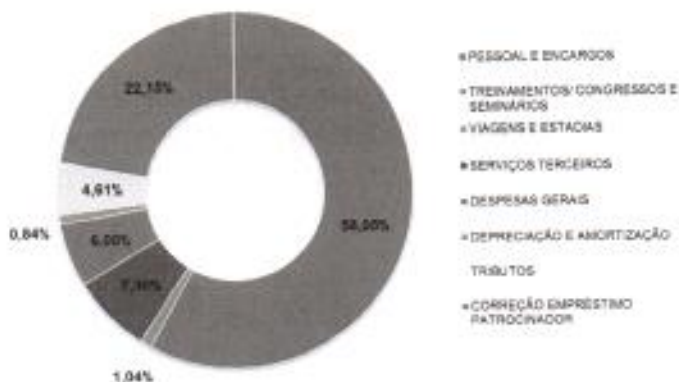
Contata-se que a apuração dos investimentos e também a contribuição para custeio, mantiveram o patamar de crescimento, entretanto, a variação da inflação que foi acima do esperado, influenciou os indicadores correlacionados com essa variável: a correção do empréstimo do patrocinador, e a apropriação de contribuições futuras.

2.5.2. Despesas

As despesas de abril/2016 registraram aumento de 15,84% com relação a março/2016, impactada pela influência da inflação do mês de abril, apuração de 0,61% e o pagamento de serviços em abril.

A seguir apresentaremos o Gráfico 6 com as despesas analíticas em percentual:

Gráfico 6 - Despesas Analíticas - Abril/2016



Fonte: Balancete Abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 9 – Demonstração dos efeitos da consolidação contábil

ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	51,82	13,50	0,00	65,32
REALIZÁVEL	41.228.794,76	18.392.885,16	-179.919,23	59.441.760,69
Gestão Administrativa	141.274,09	112.448,25	-179.919,23	73.803,11
Investimentos	41.087.520,67	18.280.436,91	0,00	59.367.957,58
Titulos Públicos	14.371.497,42	0,00	0,00	14.371.497,42
Créditos Privados e Depósitos	8.911.767,00	0,00	0,00	8.911.767,00
Fundos de Investimento	17.804.256,25	18.280.436,91	0,00	36.084.693,16
PERMANENTE	0,00	141.274,09	0,00	141.274,09
Imobilizado	0,00	141.274,09	0,00	141.274,09
Total do Ativo	41.228.846,58	18.534.172,75	-179.919,23	59.583.100,10

PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	49.288,41	18.392.898,66	-38.645,14	18.403.541,93
Gestão Previdencial	49.288,41	0,00	-38.645,14	10.643,27
Gestão Administrativa	0,00	18.371.882,36	0,00	18.371.882,36
Investimentos	0,00	21.016,30	0,00	21.016,30
PATRIMÔNIO SOCIAL	41.024.804,39	0,00	0,00	41.179.558,17
Patrimônio de Cobertura do Plano	41.024.804,39	0,00	0,00	41.024.804,39
Provisões Matemáticas	41.024.804,39	0,00	0,00	41.024.804,39
Benefícios a Conceder	41.024.804,39	0,00	0,00	41.024.804,39
Fundos	154.753,78	141.274,09	-141.274,09	154.753,78
Fundos Previdenciais	13.479,69	0,00	0,00	13.479,69
Fundos Administrativos	141.274,09	141.274,09	-141.274,09	141.274,09
	41.228.846,58	18.534.172,75	-179.919,23	59.583.100,10

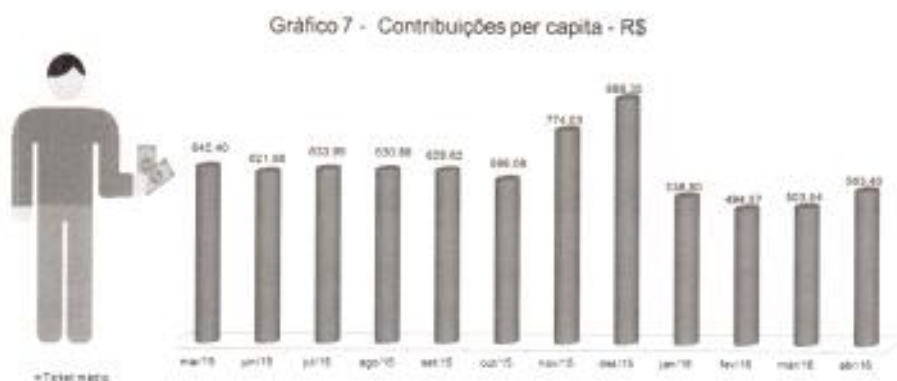
Fonte: Balancete Abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade



4. Indicadores

4.1. Ticket Médio – Contribuição per Capita

No mês de abril/2016 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$ 563,40. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de abril/2016 dividido pelo número de participantes do fim do período (4.891 participantes). Valores não contemplam portabilidade.



Fonte: Balancetes de maio/2015 a abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Comparamos também a quantidade de participantes segregados por cargo, demonstrado na Tabela 10. O valor do ticket foi um pouco maior em razão ao mês anterior. Este fato pode ter como origem no ligeiro aumento no total de contribuições repassadas durante o mês de Abril provavelmente fruto do pagamento de aplicação de reajustes realizados por alguns patrocinadores.

Tabela 10 – Composição Massa de Participantes

CARGO (grupo)	Março	%	abril	%
ANALISTA	1818	38,13	1863	38,09
MEMBROS	151	3,17	155	3,17
TÉCNICO	2799	58,70	2873	58,74
Total geral	4768	100%	4891	100%

Fonte: COARC

4.2. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

Segundo o estudo de viabilidade econômico-financeiro, em 2018 a Funpresp-Jud atingirá o ponto de equilíbrio operacional, momento em que as receitas oriundas das taxas de carregamento das contribuições serão superiores às despesas administrativas.

Em comparação a abril/2015, a Fundação apresentou um aumento de 35% de receitas do Plano de Gestão Administrativa.

Cabe ressaltar que a Fundação apresentou uma redução de 11% em relação às despesas registradas no mês de abril/2015.

Tabela 11 – Demonstrativo de Receitas e Despesas per capita - Funpresp-Jud

				Em Reais
Obs.	Descrição	abr/15	abr/16	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	291.413	392.357	35%
	Receita - Gestão Previdencial	88.913	183.766	107%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	202.500	208.591	3%
(B)	Despesas - Total (PGA)	(996.164)	(883.036)	-11%
	Despesas - Gestão Administrativa	(996.164)	(883.036)	-11%
(C)	Participantes (*)	1.994	4.891	145%
M. de Cálculo	Indicador	abr/15	abr/16	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	146,14	80,22	-45%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(499,58)	(180,54)	-64%

Fonte: Balancetes de abril/2015 e abril/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes do abril/2016 – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

Ao analisarmos as despesas de ano anterior, destacamos a redução dos gastos com serviços de terceiros e despesas gerais, como também a diminuição da correção do empréstimo juntos aos patrocinadores.

5. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN) a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações, positivas ou negativas, nela previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

O quadro a seguir lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 12 – Demonstrativo - Obrigações acessórias

Obrigações	Descrição	Competência	Data da Obrigação	Data de Cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições.	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art. 7º, alterada pela IN RFB nº 1.367, de 21.08.2013.	mar/16	13/05/2016	11/05/2016
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais.	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.498, de 15.10.2014.	mar/16	20/05/2016	11/05/2016
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	abr/16	31/05/2016	31/05/2016



6. Informações gerais

6.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registraremos abaixo as datas de liberação das informações conforme Orientação Interna PRESI/GABIN 05/2015 de 05/10/2015, conforme descrito a seguir:

- Coinv – 06/05/2016 - Investimentos;
- Coafi – 12/05/2016 – Financeiro;
- Coarc – 25/05/2016- Contribuições;
- Coabe – 25/05/2016 - Reserva Matemática.

Em decorrência dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 25/05/2016, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.

É o relatório S.M.J.

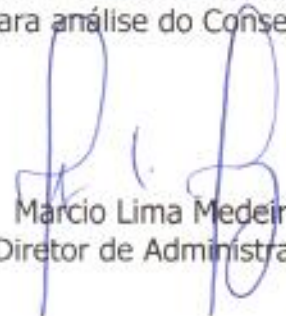
Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

CCONT, 08 de junho de 2016.

À consideração superior.


Sérgio Allan E. Cabral
Coordenador Contabilidade
CRC/DF 14.341 – O

À consideração da Sr.^a Diretora-Presidente, visando encaminhar os Demonstrativos Contábeis para análise do Conselho Fiscal.


Marcio Lima Medeiros
Diretor de Administração

DIRAD, 08 de junho de 2016.

De acordo. Encaminhe-se para exame do Conselho Fiscal.

PRESI, 08 de junho de 2016.


Elaine de Oliveira Castro
Diretora-Presidente